

Campanha pela eliminação da violência contra a mulher debate Convenção 190 da OIT

[\(SP Bancários | 23/11/2021\)](#)

A campanha 21 Dias de Ativismo Contra a Violência às Mulheres, versão brasileira da campanha global, teve início no último dia 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra. No Brasil, a mobilização abrange o período de 20 de novembro a 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

No dia 25 de Novembro, quinta-feira, Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, será realizado um encontro organizado pela Rede UNI Mulheres Brasil, braço da UNI Global Union - sindicato global que representa mais de 20 milhões trabalhadores, do qual o Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região faz parte - para debater a ratificação da convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que define violência e assédio como comportamentos, práticas ou ameaças que provocam danos físicos, psicológicos, sexuais ou econômicos contra trabalhadores e trabalhadoras.

O encontro será das 9h às 13h, no Sindicato dos Trabalhadores em empresas de Prestação de Serviço de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana (Siemaco), na alameda Eduardo Prado, 626/648, Campos Elísios, São Paulo. Também haverá a possibilidade de participação online e transmissão pelo [canal do YouTube do Siemaco](#) (*confira abaixo a programação completa*).

PROGRAMAÇÃO

09h00 | Recepção - Café da Manhã

09h30 | Abertura - Vídeo Rede de Mulheres UNI Brasil

1º Bloco

09h35 | UGT - Ricardo Patah

09h45 | CUT - Juvandia Moreira Leite

09h50 | Rede de Mulheres UNI Brasil - Marcia Adão

2º Bloco

10h00 | UNI Américas Mulheres – Briceida Gonzales

10h15 | Argentina - Patricia Saenz

10h30 | Uruguay - Ernesto Murro

10h45 | CSA - Jordania Ureña

11h00 | Perguntas/ Debates

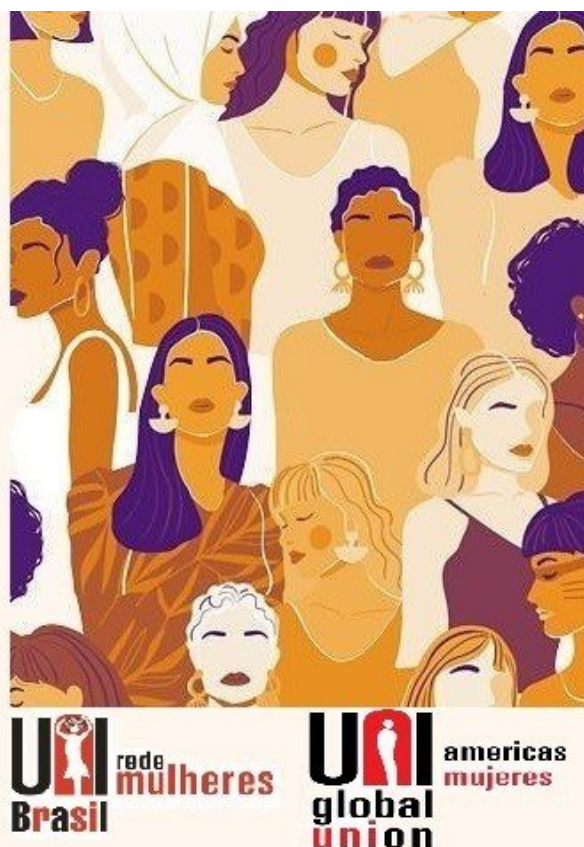
3º Bloco

11h20 | Contraf – Phamela Godoy

11h35 | Plano de Ação Rede Brasil

11h50 | Perguntas/ Debates

12h00 | Encerramento - Vídeo Mulheres INDIGENAS



“O Sindicato dos Bancários de São Paulo sempre teve como uma das suas principais bandeiras o combate à violência contra a mulher e a luta pela equidade de gênero, seja no local de trabalho ou em qualquer outro contexto. A entidade foi pioneira ao criar o projeto *Basta! Não irão nos calar*, que oferece atendimento jurídico especializado e gratuito à mulheres vítimas de violência, que agora se espalha, por meio da Contra-CUT, para outros sindicatos da categoria em todo o país. Além disso, conquistamos cláusulas na nossa Convenção Coletiva de Trabalho de apoio à trabalhadora vítima de violência como, por exemplo, a realocação da vítima de violência em outro local de trabalho, garantindo o sigilo do mesmo”, destaca a secretária de Imprensa e Comunicação do Sindicato, Marta Soares.

“Nesta luta, a ratificação da Convenção 190 pelo Brasil é fundamental, a exemplo do Uruguai e Argentina na América Latina, uma vez que abrange uma série de violências as quais mulheres estão expostas nas relações de trabalho. Para isso, é necessário que a população em geral entenda a importância deste compromisso para que parlamentares e demais autoridades públicas se sintam pressionadas a encaminhar a ratificação. No atual contexto político do país, no qual temos no poder um presidente abertamente machista e misógino, esta luta torna-se ainda mais urgente”,

conclui Marta.

[\(Acesse a matéria no site de origem\)](#)